



DESAFIOS QUANTO AO DIAGNÓSTICO E AO TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR MUCORMICOSE EM PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

PAULA CASTILHO SAN MARTIN NAVARRO; MARIANA NATALI MORO

Introdução: A Mucormicose é a infecção causada por fungos da ordem Mucorales e possui alta incidência em países subdesenvolvidos. **Objetivo:** Associar o baixo índice de prevenção primária nestes países à Infecção de tanto destaque na Microbiologia. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa realizada com base em revisões de literatura através da base de dados PubMed, com ênfase em estudos de meta-análise e estudos clínicos randomizados. **Resultados:** A expressão de CotH (proteína de revestimento de esporos) pelo fungo é decisiva para a invasão do zigomiceto no hospedeiro imunocomprometido. Tal cenário leva à alta transmissibilidade da Mucormicose, promovendo especialmente uma epidemia silenciosa em países subdesenvolvidos, como a Índia, em que há uma prevalência 70 vezes maior da mucormicose no País quando comparado aos dados globais da doença. Isso se dá pelo tardio diagnóstico dos pacientes afetados, já que esses só buscam ajuda médica quando já se encontram com efeitos colaterais graves, como a perda de visão. Tal cenário é fruto principalmente dos desafios da atenção primária em países subdesenvolvidos — a exemplo do Líbano — somados aos fatores de patogenicidade e virulência do fungo dimórfico. É fato, a atenção básica desempenha um papel fundamental no diagnóstico e tratamento; contudo, em países de baixo e médio rendimento (PBMR), há um foco mínimo na manutenção de suprimentos médicos e investimentos na microbiologia, atrelados à crises econômicas e sanitárias, são barreiras para a prevenção da doença em imunocomprometidos (população-alvo). Outro desafio a ser vencido nesses países é o elevado custo do tratamento; a atividade antifúngica de substâncias como a anfotericina B, colistina, quitosana e timol — na ausência de um Sistema Público de Saúde — torna inviável o acesso da população de baixa renda à cura. Com isso, reforça-se a importância de diagnosticar precocemente e instruir a população quanto aos sinais da doença, para uma rápida resolutividade na atenção primária. **Conclusão:** É inegável, a Mucormicose em PBMR se dissemina pela presença de impasses importantes quanto ao rápido diagnóstico e à acessibilidade ao tratamento e, sobretudo, diante dos desafios microbiológicos, imprescindíveis na detecção e estudos que relacionam patogenicidade e virulência à fatores inerentes ao hospedeiro afetado.

Palavras-chave: Desafios, Diagnóstico, Mucormicose, Países subdesenvolvidos, Microbiologia.